

Ano XIV nº 4110 – 11 de maio 2011

Caixa não respeita seus funcionários(as)

O Sindicato recebeu uma denúncia, em que a Caixa agência Petrópolis está realocando um setor de atendimento, para um local que possui 18 m². Cada funcionário terá um espaço aproximado de 1,6 m², contando com os móveis utilizados. Além dos estagiários, menores aprendizes e assistente de vendas, mais de 11 pessoas no total. Foi constatado também que o espaço é o único acesso para os dois banheiros e a copa da agência.

"Isso é um absurdo, como que a Caixa transfere estes funcionários sem um planejamento adequado. É impossível trabalhar em um espaço deste, além de apertado, as pessoas tem que conviver com o odor oriundo dos banheiros e do barulho das pessoas na hora de seu almoço, num ambiente informal", relatou o presidente do sindicato Luiz Claudio Rocha.

Estaremos pedindo fiscalização junto ao Ministério do Trabalho e entraremos em contato com a Superintendência da Caixa para solucionar este problema grave, completou Luiz Claudio.

Tecnologia contribui para a terceirização

As operações através do "internet banking" aumentaram 27,4% em 2010, em comparação com 2009, e respondem por 23% do total de transações, segundo a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos).



O levantamento considera clientes ativos aqueles que usaram o meio, pelo menos, uma vez nos últimos 90 dias. O número de clientes que utilizaram o celular para fazer as transações no ano passado aumentou 72% em relação a 2009. Em contrapartida, a quantidade de agência e postos de atendimento, variou apenas 1%. Os avanços tecnológicos ampliaram a oferta de serviços por meios remotos, tais como internet, caixas automáticos, telefone, contribuindo para o aumento da terceirização, o que precariza o trabalho e deixa vulnerável o sigilo bancário dos clientes.

Audiência Pública

O Presidente da Comissão de Transporte e Trânsito da Casa Legislativa, o vereador Luiz Eduardo (Dudu - PSDC), agendou para hoje às 19 horas, no Salão Hermogênio Silva da Câmara Municipal de Petrópolis, uma audiência pública para discutir sobre o transporte coletivo de nossa cidade.

A audiência tem como finalidade, esclarecer a população sobre a intervenção decretada há mais de um ano em três empresas de ônibus em nosso município (Autobus, Esperança e Petrópolis).

Será interessante a participação de toda a população em um tema no qual o trabalhador esta inserido.

Embora não tenha sido convidado, o Movimento Sindical dos seguimentos de Alimentação, Bancários, Construção Civil, Metalúrgicos, Porteiros, Têxteis, Turismo, Gráficos, Vestuário, Comerciais, e Vigilantes estarão presentes discutindo e dialogando sobre o referido assunto.

O Movimento Sindical cobra a transparência, o respeito e a solução imediata deste problema que já atormenta a vida do trabalhador a mais de um ano.

Lucro do BB atinge R\$ 2,932 bi no trimestre

Os bancos brasileiros continuam com resultados de dar inveja aos demais setores da economia. Depois do Itaú, Bradesco e Santander anunciarem aumento na lucratividade, é chegada a hora de o Banco do Brasil divulgar ganho de R\$ 2,932 bilhões no primeiro trimestre. Alta de 24,7% em relação ao mesmo período de 2010.

O ótimo desempenho mantém o BB na liderança do sistema financeiro nacional, com ativos totais no valor de R\$ 867 bilhões. O resultado foi puxado, principalmente, pelo aumento de 21,2% na carteira de crédito, títulos privados e garantias prestadas, no total de R\$ 397,516 bilhões.

O balanço do Banco do Brasil deixa claro que o setor é o mais beneficiado do país. Os bancos têm nadado de braçadas nas águas brandas de uma política econômica ancorada na taxa de juros extremamente elevada. E quem paga é a população.

Os bancários também sentem na pele. Apesar da facilidade das instituições financeiras ampliarem o lucro, os trabalhadores sofrem com a sobrecarga, a extrapolação da jornada de trabalho e o assédio moral no ambiente de trabalho.

Uma realidade que não combina com o desempenho dos bancos.